

Cartola



Pranto do Poeta

Tom: G

Intro: C Cm6 Bm7 E7(9) A7 Am7 D7(#5)

G F#7

Em Mangueira quando morre

F#m7(b5) B7 Bm7(b5) E7

Um poeta todos choram

Am7 Cm6 Bm7 E7(9)

Vivo tranquilo em Mangueira porque

A7 Am7 D7(#5)

Sei que alguém há de chorar quando eu morrer

Am7 D7 Am7 D7

Mas o pranto em Mangueira é tão diferente

G Am7 Bm7

É um pranto sem lenço que alegra a gente

F#7 Bm7

Hei de ter um alguém pra chorar por mim

F#7 Am7 D7(#5)

Através de um pandeiro ou de um tamborim